

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Pedaço de pano, papel higiênico, papelão, jornal e até mesmo miolo de pão. Esses são alguns exemplos de materiais inadequados e inseguros usados durante o ciclo menstrual de adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social. De meninas que faltam à aula até presidiárias que, em 30 dias recebem 8 absorventes — ou tampões menstruais —, a “pobreza ou precariedade menstrual”, termo usado para definir a falta de acesso a produtos de higiene específicos, é um problema que afeta mulheres de todos os países. Tanto que, em 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu que o direito das mulheres à higiene menstrual é uma questão de saúde pública e de direitos humanos. E o que deveria ser um direito é, muitas vezes, um luxo. A ONU estima que uma em cada dez meninas perdem aula quando estão menstruadas.

“Precariedade menstrual”, problema-tabu. Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 19 jul. 2021 (fragmento).

TEXTO II

26% das meninas brasileiras entre 15 e 17 anos não têm dinheiro para comprar absorvente. Isso é mais que $\frac{1}{4}$ da população feminina. E estamos falando da falta de recursos para acessar produtos básicos de higiene. Não é sobre feminismo. Não é *mimimi*. É sobre ser mulher.

DELBONI, C. 26% de meninas brasileiras não têm dinheiro para comprar absorvente. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2021 (fragmento).

TEXTO III



Disponível em: <https://plenarinho.leg.br>. Acesso em: 16 jun. 2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Universalização do acesso a absorventes higiênicos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.